



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



ITAPORÃ
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

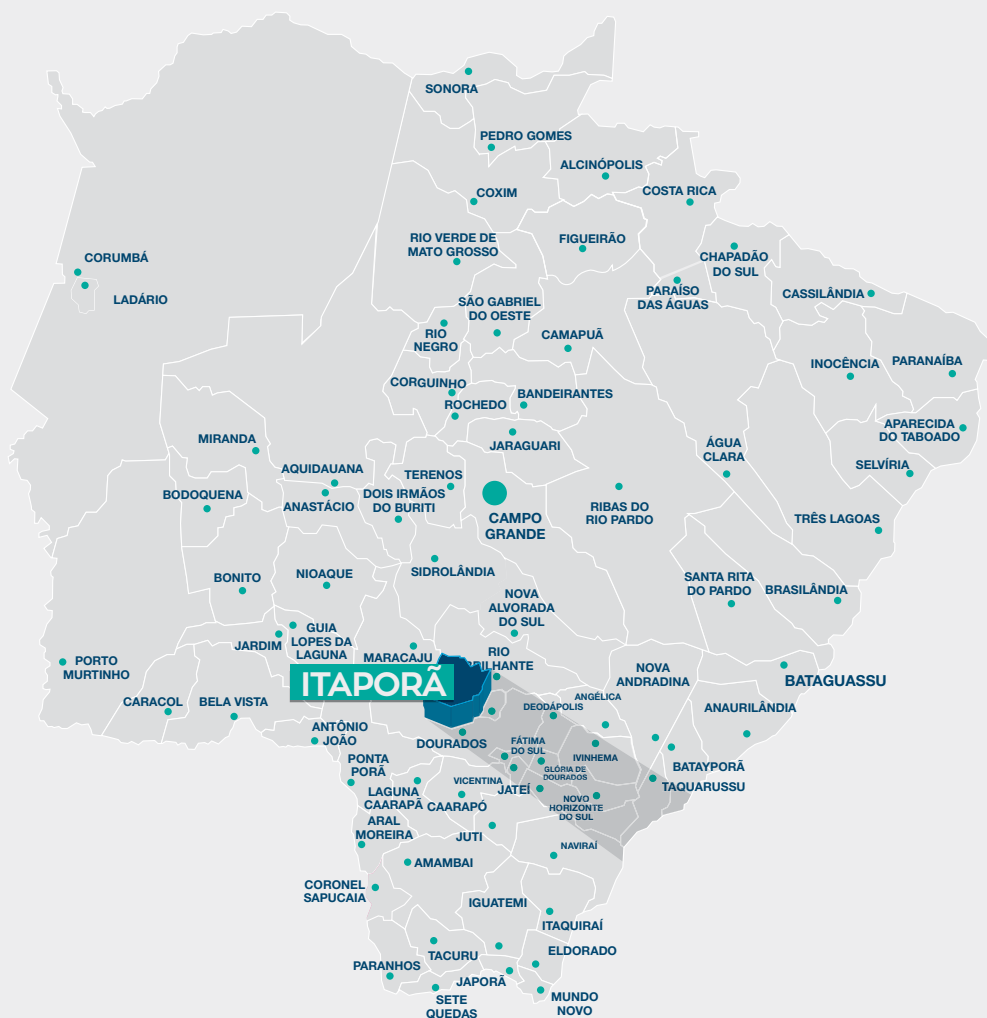
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORÃ

Endereço: Avenida São José, nº 08, Centro, Itaporã, MS
CEP: 79890-000
Telefone: (67) 3451-1999



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE ITAPORÃ

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1. Aspectos físicos e naturais	19
V.2. Recomendações de exploração territorial	21
V.3. Infraestrutura e logística	22
V.4. Infraestrutura tecnológica	24
V.5. Políticas públicas	24
V.6. Investimentos públicos e privados	26
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	27
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Itaporã está situado na região Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 182 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Maracaju e Rio Brilhante, ao sul com o município de Dourados, a leste com o município de Douradina e a oeste com o município de Dourados.

O município de Itaporã localizado a aproximadamente 16 Km da cidade de Dourados se confunde muito com o cenário de competitividade da cidade polo e assim se localiza em uma das melhores regiões do Estado no contexto de promoção do desenvolvimento. A sua localização se confunde muito entre ameaças e oportunidades em



relação a cidade de Dourados, mas é estratégica e permite alavancar muitas oportunidades para o desenvolvimento de negócios. A existência de boas ligações rodoviárias, com todo o Estado, permite a facilidade de acesso aos mercados e com a proximidade do aeroporto em Dourados propicia condições de ligação com os diferentes mercados. A facilidade de acesso com o Porto de Paranaguá e Porto de Santos estão diretamente relacionados a logística de armazenagem existente na região. A possibilidade de ligação ao pacífico pela hidrovia Paraná/Paraguai também gera atratividade principalmente para os produtos do agronegócio. Por meio das Rodovias MS 157, BR 267, BR 163, BR 060 e MS 162 circulam um grande número de turistas com destino para Miranda, Corumbá, Bonito e outras regiões do entorno do Pantanal, além da grande quantidade de turistas que se deslocam para o Paraguai e podem ser alternativas para o aumento de negócios locais.

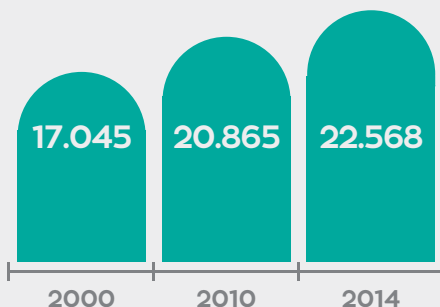
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.321,80 km², representando 0,39% da área do

Estado. A densidade populacional em Itaporã era, em 2014, de 17,07 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 22.568 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 32%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Itaporã neste período foi de 2,03% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Itaporã/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

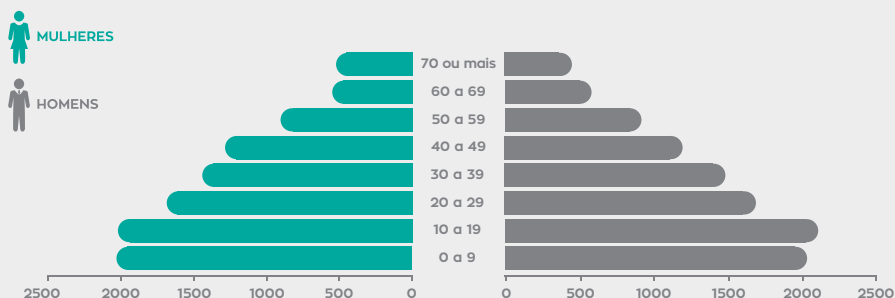
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 37% da população morava no campo. A população rural aumentou 27%, enquanto a população urbana cresceu 33%, chegando a representar 64% da população

total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Itaporã/MS



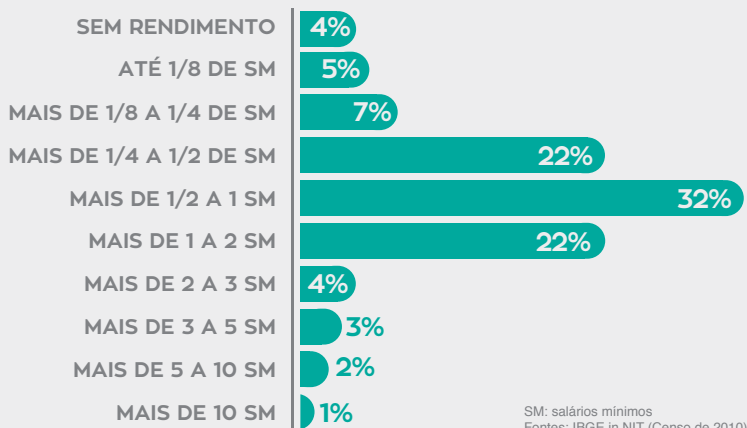
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população itaporanense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (29%), adultos de 15 a 60 anos (61%) e idosos, acima de 60 anos (10%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Itaporã/MS



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Itaporã aumentou 22%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios

cresceu 34% no mesmo período, passando de 4.641 para 6.216 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Itaporã, 57% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente a culturas temporárias e 29,7% da área era de pastagens, que abriga-

ram 39.421 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas



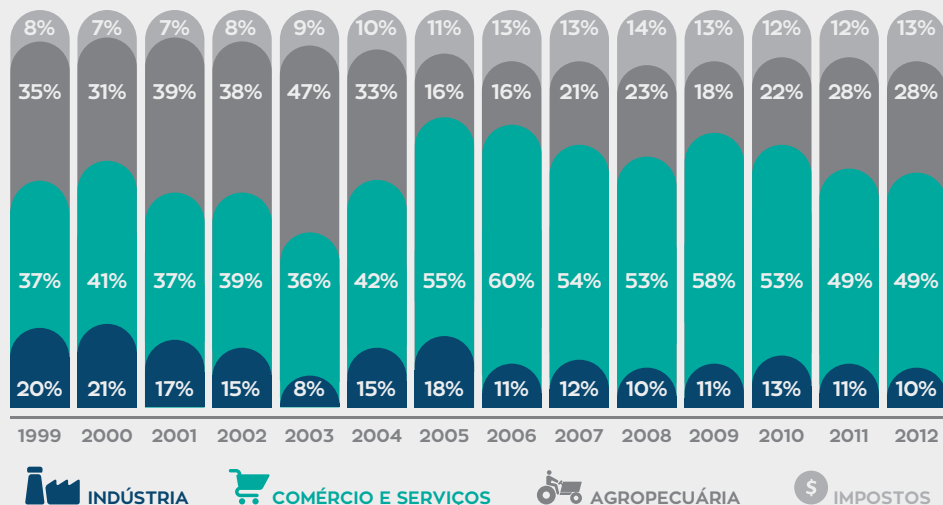
após a colheita. A cultura temporária no município de Itaporã se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 95% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 18 hectares de cultivo de banana, um hectare de cultivo de café e 18 hectares cultivo da goiaba. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 3,17 milhões de litros de leite e 3 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores mone-

tários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Itaporã atingiu R\$ 448.555.000,00. Encontra-se na 23ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 20.919,46, sendo 4% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Itaporã/MS



O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva e crescente participação no valor da produção, contribuindo em 2012, com cerca de 28% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

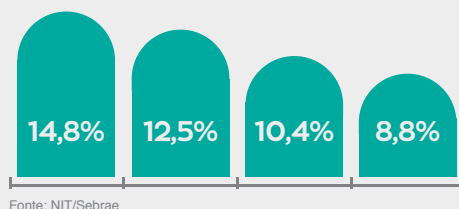
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Itaporã era de 9.452 pessoas, correspondente a 56% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício

social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 454 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Itaporã/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Itaporã, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 14,8% para 8,8%. Essa proporção manteve-se inferior à média do Estado e o ritmo desse queda foi contrário à tendência de registrada no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)
Município de Itaporã/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	26º	0,447	0,593	0,635	0,237
2000	42º	0,550	0,617	0,712	0,378
2010	61º	0,654	0,660	0,809	0,523

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.



O município de Itaporã, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Itaporã, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico

de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Itaporã/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1198º	17º	0,6634	0,6234	0,8463	0,5205
2011	1947º	28º	0,6812	0,6517	0,8956	0,4964

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

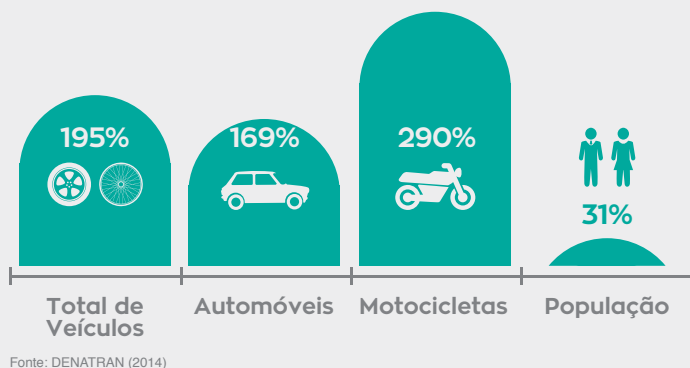
Segundo o IFDM, o município de Itaporã, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, o índice aumentou, mas manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município foi a de saúde.



CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Itaporã/MS



A frota de veículos cresceu, no município de Itaporã, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 31%, enquanto a frota total de veículos cresceu 195%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do au-

mento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

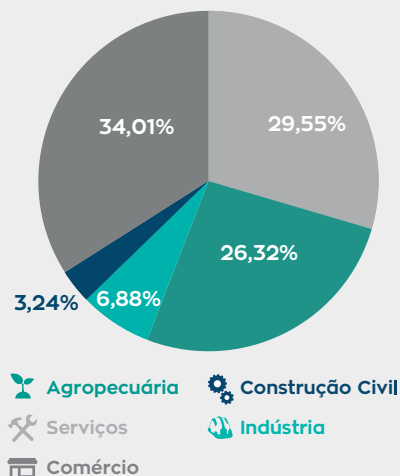
No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Itaporã contribuiu para as exportações do Estado com US\$ 1.583.103, principalmente com a venda de peixe, fresco ou congelado para: Estados Unidos (95,12%), Alemanha (4,31%) e Japão (0,45%). Em 2014 o município não efetuou importações. Em 2005 o município exportou mais de 6 milhões de dólares. (MDIC, 2015)

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Itaporã era de 741, gerando um total de 2.727 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Itaporã/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,6%) das empresas existentes em Itaporã é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 53,6% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação),

administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar

somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Itaporã/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	2.050		521		25,41%
2011	2.306	12,49%	905	73,70%	39,25%
2012	2.751	19,30%	744	-17,79%	27,04%
2013	2.727	-0,87%	818	9,95%	30,00%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Itaporã aumentou 33,02%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. A partir de 2012 ocorreu diminuição no número de empregos. No município, 35% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da queda dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Itaporã/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	2.101.599		543.325		25,85%
2011	2.719.331	29,39%	1.222.418	124,99%	44,95%
2012	3.010.627	10,71%	981.748	-19,69%	32,61%
2013	3.859.404	28,19%	1.275.811	29,95%	33,06%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 25,85% em 2010 para 33,06% em 2013, permanecendo maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Itaporã.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Itaporã/MS

Ano	Itaporã		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	364		68.778	37,46%
2012	465	27,75%	89.072	29,51%
2013	594	27,74%	105.710	18,68%
2014	712	19,87%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 96% no município de Itaporã, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Itaporã/MS

Ano	Itaporã		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	100		27.876	91,04%
2012	173	73%	42.906	53,92%
2013	274	58,38%	56.252	31,11%
2014	365	33,21%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Itaporã foi de 265%, superior

à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Itaporã apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e Aluviões Atais do quaternário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Roxo que predomina

o município, o Latossolo Vermelho escuro a centro-oeste e o Gleí Puro Húmido as áreas ribeirinhas do município. A maior parte do território (89%) é latossolo roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como

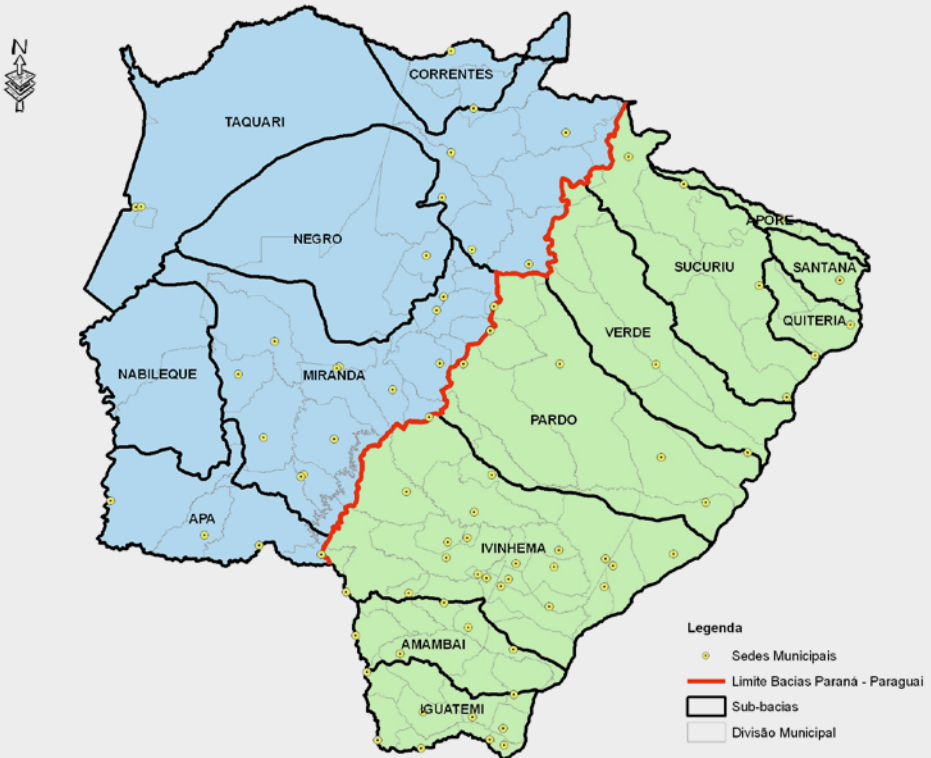


Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de mato Grosso do Sul).

Itaporã pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema.

Os principais rios são: Rio Peroba, Rio Santa Maria e rio Brilhante. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Itaporã há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Itaporã/MS

Nome	Área (ha)
TI Dourados	1.740,7724
Total	1.740,7724

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-

tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou



preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Itaporã tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os

eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Itaporã se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Itaporã tem acesso rodoviário, desde Dourados, pela MS 156. A cidade de Itaporã encontra-se a 17 km ao sudeste de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Itaporã, é realizada pela

empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Itaporã dispõe de 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.505 conexões. Nesse ano havia 89 telefones públicos. Os municípios dispõem de 1.661 telefones fixos e 89 telefones públicos. Os

municípios dispõem de uma emissora comercial de rádio FM e uma emissora de rádio AM. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 9 centros de saúde, uma clínica e um hospital geral. Há 15 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e as outras duas oferecem educação profissional. Tem também três escolas estaduais rurais de ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CMEI) e quatro escolas de ensino fundamental urbanas, dentre as quais uma oferece educação de jovem e adultos. Somente há duas escolas particulares, que oferecem do ensino infantil e fundamental e há uma escola particular de educação especial.

Em Itaporã tem duas agências bancárias e 2 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Itaporã recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2012. O Plano foi entregue ao Prefeito em novembro de 2013, e instituído pela Lei Complementar 066/2014.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada ofereci-

das no local.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA
Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Itaporã aprovou a sua Lei Geral na Lei nº 2.166/2011, de 04 de maio de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral implementada.

Em Itaporã poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedores Individuais. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Itaporã participa do APL

do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Itaporã deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 46.104,00.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 13 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Itaporã/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	163.152,00
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	895.729,00
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	129.790,65
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	199.408,00
Controle de Repasse ICMS Municípios	11.007.426,21
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	7.465,75
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	344.838,66
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	13.316.151,59

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 21,1 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Itaporã recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 34 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Itaporã, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 15.983.000,08 em 55 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Itaporã através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e par-

ticipantes das oficinas, tais como Prefeitura, Diário Itaporã, Banco do Brasil, Escola Estadual Rodrigues Alves e Câmara Municipal, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite e derivados diversificados
- Produção de frutas e verduras
- Produção de mel e derivados
- Produção de pães bolos e doces caseiros
- Pousadas Rurais com atrativos de Turismo Rural e Ecoturismo para feriados e finais de semana
- Piscicultura – Produção e comércio de carne de peixes
- Produtos agroecológicos com comercialização personalizada.
- Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento de couro bovino e de peixe, e produtos da pecuária.
- Indústrias de reciclagem de lixo doméstico

e industrial, visando atender matéria prima de Dourados

- Industrialização de grãos
- Pequenas Confeccções aliadas ao artesanato com couro de peixe



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Bares e atrações noturnas diversificadas próximas da Av. para Dourados
- Centro comercial diversificado com feira livre e atrativos sócio culturais
- Escolas técnicas rurais para o público regional
- Estacionamento com serviços complementares de Café/doceria e leitura
- Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana – day use
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete/café
- Lojas especializadas em comida congelada
- Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet e Coff Break
- Restaurantes delivery e churrascarias com diferencial para atender público local e regional
- Serviços de atendimento doméstico diversificado com especialização (limpeza e manutenção)
- Serviços de eletricitas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização.
- Serviços de instalação de equipamentos e manutenção de serviços de segurança e portões
- Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios e os universitários de Dourados em atividades noturnas

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Itaporã apresenta destaque em sua localização no Mato Grosso do Sul em virtude de ser a cidade muito próxima ao centro econômico de Dourados, que é Polo regional.

As oportunidades para atrair as atenções de turistas, de empresários e população em geral para grandes e pequenos investimentos são aparentes. O potencial existente no avanço do arranjo produtivo ligado ao setor de piscicultura e grande potencial de diversificação na fruticultura, propiciando grandes oportunidades para os pequenos negócios em caso de implantação de novos empreendi-

mentos visando a agregação de valor e até mesmo para atender os atuais negócios.

O setor de comércio e serviços por meio de hotelaria e restaurantes caracterizados, principalmente para atender o público de Dourados é uma grande oportunidade que está ainda pouco aproveitada, mas que pode ser impulsionado com ações de apoio e investimentos públicos e privado. Outro destaque de Itaporã é que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter mais recursos no município, está na agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura



familiar, já que há um grande número de pequenas propriedades de agricultores familiares em famílias localizadas nos Distritos e colônias.

As atividades de contexto cultural, principalmente com a valorização da cultura da colonização, poderão ser atrativas para o ambiente do turismo de negócios, além da possibilidade do turismo científico, e os segmentos que se relacionam com a atividade agropecuária.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento

dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul